

Física I – Prova 3 – 04/07/2015

NOME _____

MATRÍCULA _____

TURMA _____

PROF. _____

Lembrete:

A prova consta de **2 questões discursivas** (que deverão ter respostas **justificadas**, desenvolvidas e demonstradas matematicamente) e **10 questões de múltipla escolha**. As questões discursivas valem 3,0 pontos e as de múltipla escolha valem 0,4 ponto.

Utilize: $g = 9,80 \text{ m/s}^2$, exceto se houver alguma indicação em contrário.

1. Questão

A figura (A) mostra um bloco de massa $m_1 = 5,0\text{kg}$, sobre uma superfície sem atrito, que está preso a uma mola horizontal cuja constante elástica é $k = 50 \text{ N/m}$. O bloco é deslocado para a direita e é liberado em $t = 0$, passando a mover-se para a esquerda. No instante t_0 , o bloco passa pela primeira vez pela posição de equilíbrio, $x = 0$, com rapidez máxima $v_{\text{max}} = 0,87 \text{ m/s}$.

(a)[0,8ponto] Qual é a amplitude da oscilação?

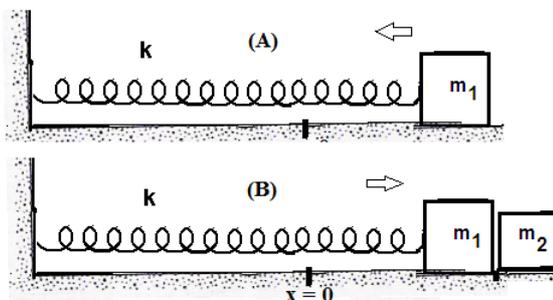
(b)[0,7ponto] Determine o instante t_0 em segundos.

Ao retornar à posição inicial de movimento, o bloco m_1 encontra-se com um bloco de massa $m_2 = 1,0\text{kg}$ em repouso. O primeiro bloco gruda-se ao segundo, conforme a figura (B).

Calcule, nas oscilações subseqüentes,

(c) [1,0ponto] a amplitude

(d) [0,5ponto] a frequência angular.



Resolução:

Em um movimento harmônico simples, a equação mais geral para o deslocamento $x(t)$ é dada pela expressão,

$$x(t) = A \cos(\omega t + \phi_0) \tag{1}$$

uma vez que se inicia do repouso e deslocado de A da posição de equilíbrio, por conseguinte, a constante de fase da oscilação, ϕ_0 , é nula. Devemos determinar A e a frequência angular ω para que a solução seja completa. A velocidade $v(t) = dx(t)/dt$ é

$$v(t) = -\omega A \sin(\omega t) \quad (2)$$

(a) A rapidez máxima é

$$v_{\max} = \omega A. \quad (3)$$

A frequência angular é determinada pelos valores conhecidos do sistema massa-mola,

$$\omega = \sqrt{\frac{k}{m_1}} = \sqrt{\frac{50}{5,0}} = \sqrt{10} = 3,16 \text{ rad / s}. \quad [0,4 \text{ ponto}]$$

Pela eq.(3), a amplitude da oscilação é determinada uma vez que a rapidez máxima é conhecida,

$$A = \frac{v_{\max}}{\omega}, \left[A = \frac{0,87}{3,16} = 0,27 \text{ m} \right] \quad [0,4 \text{ ponto}]$$

(b) A rapidez é máxima quando $\sin(\omega t) = 1$ na eq.(2), ou seja, no instante em que

$$\omega t_0 = \pi/2. \quad [0,3 \text{ ponto}]$$

Assim, o tempo t_0 é calculado

$$t_0 = \frac{3,14}{2} \frac{1}{3,16} = 0,497$$

$$[t_0 = 0,50 \text{ s}] \quad [0,4 \text{ ponto}]$$

(c) Ao retornar na posição inicial de movimento, a velocidade do bloco m_1 é nula e continua o movimento com o bloco m_2 colado. O momento linear se conserva, pois não há forças externas na direção do movimento, e ele é nulo tanto antes como depois da colisão. A energia cinética é nula tanto antes como depois da colisão, por que a velocidade do bloco m_1 é nula imediatamente antes da colisão e, imediatamente após, os blocos colados têm velocidade nula, como consequência da conservação do momento linear do sistema. A energia potencial elástica, $0,5kA^2$, não varia na colisão, pois inicia o movimento na mesma posição original. Conclui-se que a energia mecânica se conserva na colisão:

$$E_{\text{antes}} = E_{\text{apos}} \Rightarrow K_{\text{antes}} + U_{\text{antes}} = K_{\text{apos}} + U_{\text{apos}}$$

$$\frac{kA_{\text{antes}}^2}{2} = \frac{kA_{\text{apos}}^2}{2} \quad [0,5 \text{ ponto}]$$

Da equação acima, obtemos a amplitude da oscilação dos blocos após a colisão que continua sendo a mesma antes da colisão:

$$\left[A_{\text{apos}} = A_{\text{antes}} = 0,27m \right] \quad [0,5 \text{ ponto}]$$

(d) A massa do oscilador é $m = m_1 + m_2$ e podemos obter a frequência angular desse oscilador

$$\omega = \sqrt{\frac{k}{m_1 + m_2}} = \sqrt{\frac{50}{6}} \Rightarrow \omega = 2,9 \text{ rad/s} \quad [0,5 \text{ ponto}]$$

2. Questão Duas estrelas idênticas, cada uma com massa M , formam um sistema estelar binário. Separadas pela distância $2R$, as estrelas giram em torno do centro de massa do sistema. A órbita é circular, de modo que as duas estrelas estão sempre em lados opostos do círculo.

- (a) [0,5ponto] Determine a posição do centro de massa do sistema binário.
- (b) [0,7ponto] Calcule a força gravitacional de uma estrela sobre a outra.
- (c) [1,0ponto] Qual é a velocidade orbital de cada estrela e o seu período?
- (d) [0,8ponto] Qual deve ser a energia necessária para separar as duas estrelas até a distância infinita?

Resolução:

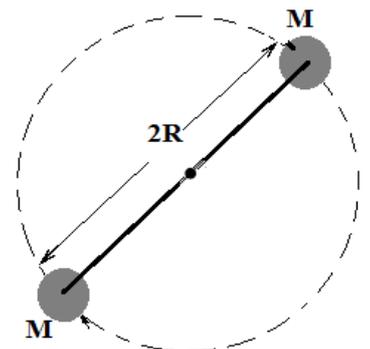
(a) A posição do centro de massa do sistema binário, conforme a figura, é

$$R_{cm} = \frac{M \times R + M \times R}{2M} = \frac{2MR}{2M} = R \quad [0,5 \text{ ponto}] \quad (1)$$

Este é o raio da órbita de cada estrela.

(b) De acordo com a lei de gravitação, a força de gravitação que atua sobre uma estrela é

$$F = \frac{GM^2}{(2R)^2} = \frac{GM^2}{4R^2} \quad [0,7 \text{ ponto}] \quad (2)$$



(c) Cada estrela está em órbita circular de raio R sob a ação da força gravitacional F , eq.(2), então a segunda lei de Newton permite escrever,

$$\frac{GM^2}{4R^2} = M \frac{v^2}{R} \quad (3)$$

Explicitando v, a velocidade orbital é

$$v = \sqrt{\frac{GM}{4R}} \quad \underline{[0,5 \text{ ponto}]} \quad (4)$$

A velocidade v é a distância $2\pi R$ percorrida durante o período T, tempo gasto em uma revolução,

$$v = \frac{2\pi R}{T}$$

Para obtermos uma expressão para T, usamos a eq. (4):

$$\frac{2\pi R}{T} = \sqrt{\frac{GM}{4R}}$$

Realizando algumas operações algébricas, obtemos o período orbital de uma estrela,

$$T = 4\pi \sqrt{\frac{R^3}{GM}} \quad \underline{[0,5 \text{ ponto}]} \quad (5)$$

(d) A energia necessária para separar as estrelas a uma distância infinita é dada pela diferença entre a energia mecânica total da estrela binária em órbita, E_b , e a energia mecânica total, E_∞ , quando as estrelas estão infinitamente separadas. A energia mecânica em órbita é

$$E_b = K_1 + K_2 + U = 2\left(\frac{Mv^2}{2}\right) - \frac{GM^2}{(2R)}$$

Usando a eq.(4), escrevemos

$$E_b = \frac{GM^2}{4R} - \frac{GM^2}{2R} = -\frac{1}{4} \frac{GM^2}{R} \quad \underline{[0,4 \text{ ponto}]} \quad (6)$$

A energia mecânica das estrelas no infinito é

$$E_\infty = K_{1\infty} + K_{2\infty} + U_\infty = 0 \quad (7)$$

A energia necessária é obtida

$$W = E_\infty - E_b = \frac{1}{4} \frac{GM^2}{R} \quad \underline{[0,4 \text{ ponto}]} \quad (8)$$